**Título**

# Conselhos sobre como criar filhos e educá-los

|

**Subtítulo**

Trechos extraídos do discurso comemorativo da fundação da Divisão dos Estudantes da SGI-Estados Unidos. Nele, presidente Ikeda orienta sobre seis pontos para a criação e a educação dos filhos

|

**Por**

Dr. Daisaku Ikeda

|

**Categoria**

Relacionamento

|

**Imagens**

20112017-Relacionamento-Conselhos-sobre-como-criar-filhos-e-educa-los.jpg

|

**Legenda**

|

**Data**

|

**Fonte**

Brasil Seikyo, ed. 2307, 23 jan. 2016, p. B2

|

**Tags**

* Budismo; Relacionamento; Educação; Filhos; Família

|

# Texto

Gostaria de falar sobre como criamos e educamos as crianças, compartilhando alguns pontos que tenho em mente. Observei várias famílias e vivi muitas situações, e o que apresento são minhas conclusões.

**1) A prática da fé é para a vida inteira. Agora é o momento para ter o estudo como prioridade**

Os membros da Divisão dos Estudantes devem fazer do estudo sua principal atenção. Nem é preciso dizer que a fé é fundamental, mas é algo que praticamos por toda a vida. Há uma idade e fase da vida em que se deve estudar. E se não houver um empenho árduo nessa época, a pessoa poderá deixar de adquirir aptidões e conhecimento imprescindíveis e vir, mais tarde, a se arrepender profundamente.

Mesmo que às vezes seus filhos não consigam fazer o gongyo, não há razão para que vocês, como pais, fiquem preocupados ou aflitos por causa disso. Há ocasiões em que simplesmente recitar o Nam-myoho-renge-kyo três vezes é suficiente.

Espero que os direcione sabiamente para que cresçam e se desenvolvam livre e naturalmente, da melhor maneira possível.

**2) Reservem um tempo para interagir com os filhos**

Por mais atarefados que estejam, façam um esforço para estar com os filhos e conversar com eles.

Abracem e tenham contato com seus filhos quando os virem. Criem laços com eles, conversem e tentem arranjar tempo para ouvir o que têm a dizer.

Mesmo que falemos sobre nosso compromisso de ajudar os outros, nossas palavras cairão no vazio se não formos capazes de nos comunicar genuinamente com nossos filhos ou de construir famílias fortes e felizes.

Peço aos pais que sugiram meios criativos para que as famílias mantenham laços estreitos e se esforcem para se desenvolver junto com os filhos.

**3) Evitem discutir na frente dos filhos**

Sempre se lembrem de que uma criança é um ser humano, um indivíduo com uma personalidade distinta. As crianças podem, às vezes, ter a percepção mais aguçada do que os adultos. Por isso, precisamos ter cuidado com a maneira como nos comportamos diante delas. Os pais devem, por exemplo, evitar discutir na frente dos filhos.

Segundo um psicólogo, quando as crianças presenciam os pais brigando, muitas vezes ficam profundamente abaladas, sentindo medo e ansiedade, como se o chão debaixo delas tivesse cedido. Altas árvores crescem num solo firme e seguro. Proporcionem a seus filhos um lar em que possam gozar de tranquilidade e paz de espírito.

**4) Procurem não repreender a criança ao mesmo tempo**

Os filhos tendem a se rebelar quando são advertidos pelo pai, embora provavelmente ouçam a repreensão da mãe. Pior é o pai e a mãe se juntarem para repreender a criança ao mesmo tempo. Isso a deixa sem ter a quem recorrer.

Os pais são propensos a ser mais flexíveis com as filhas. Mães e filhas, por sua vez, frequentemente compartilham de um natural entendimento como mulheres. Por essa razão, na maioria das vezes, é melhor que as mães também disciplinem as filhas.

O presidente Toda observou: “Quando o pai fica irado, ele afasta os filhos. Porém, mesmo que a mãe fique zangada, as crianças permanecem próximas a ela”.

Essa sabedoria se baseia na compreensão sobre o comportamento e a psicologia humana.

Logicamente, sempre existem diferenças entre culturas e entre cada família, mas espero que essas observações possam ser úteis para vocês.

**5) Sejam justos e não comparem uma criança com outra**

Jamais devem favorecer uma criança em detrimento de outra. Um único comentário impensado dos pais muitas vezes pode machucar a criança e incutir nela um sentimento de inferioridade.

Descubra e elogie seus pontos fortes, edificando a confiança deles. Respeite a individualidade de cada criança. Esse é o papel dos pais.

Nossa sociedade e nossas escolas operam sob o princípio insensível da competição, julgando e selecionando pessoas por suas habilidades e aparência. Por esse motivo, torna-se ainda mais importante que a família seja um lugar de justiça e igualdade.

**6) Compartilhem sua dedicação à fé com os filhos**

Por fim, para educar as crianças para que elas se tornem excelentes adultos, os pais precisam estar em forte sintonia com os filhos e crescer com eles.

Como membros da SGI, dedicamos a nossa vida em prol da Lei e da felicidade do próximo. Em decorrência disso, podemos ser mais ocupados do que os outros e talvez não tenhamos muito tempo para relaxar com a família, como gostaríamos.

Nosso modo de vida é o mais nobre de todos. Devemos nos certificar de que nossos filhos entendam e respeitem nosso modo de viver e nossa dedicação. Precisamos fazer esforços conscientes para verbalizar nossos pensamentos e sentimentos para eles. Encontrar sabedoria para essa tarefa é uma expressão de nossa fé.

“Prática da fé para criar a harmonia familiar” é uma das diretrizes eternas da Soka Gakkai. Visualizo o dia em que os jovens criados pelas suas ternas e encantadoras famílias cresçam e se tornem extraordinários líderes do século 21, que iluminem o mundo inteiro como uma brilhante constelação ou o deslumbrante sol. Com esse pensamento, concluo meu discurso.

|